

ANÁLISE DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA NA PERSPECTIVA DOS ESPAÇOS NÃO-FORMAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

VANESSA NASCIMENTO DOS SANTOS ¹

THIAGO PEREIRA DA SILVA ²

UARISON RODRIGUES BARRETO ³

RESUMO

O núcleo temático em espaços não-formais da educação, se constitui uma disciplina obrigatória nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco, que tem como finalidade permitir a articulação entre a tríade ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável. No âmbito da Licenciatura em Química, esta disciplina busca preparar os licenciandos para o desenvolvimento de ações pedagógicas, visando a construção de conhecimentos químicos em uma perspectiva contextualizada e interdisciplinar. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo analisar a construção de sequências didáticas para o Ensino de Química produzidas pelos licenciandos, a partir do tema espaços não-formais. Trata-se de um estudo qualitativo, que se enquadra como um relato de experiência. Participaram deste estudo, onze licenciandos em Química que produziram cinco sequências didáticas em grupos. Tais sequências, foram analisadas de acordo com os seguintes critérios: 1) Estrutura e organização; 2) Conteúdos e conceitos; 3) Problematização; 4) Metodologia e avaliação. Assim, buscou-se classificá-las de três modos distintos: 1) Mais que suficiente; 2) Suficiente e 3) Pouco suficiente. Os resultados revelam que grande parte dos critérios foram classificados como suficiente e mais que suficiente, demonstrando o grau de amadurecimento dos licenciandos quanto ao domínio dos saberes docentes necessários para o desenho das sequências didáticas. No entanto, em algumas propostas didáticas, alguns problemas foram identificados: a falta de coerência quanto a gestão do tempo em cada momento, a dificuldade para apresentar os objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais articulados e a ausência de detalhamento sobre os instrumentos de avaliação utilizados. Esta ação oportunizou um espaço de reflexão para que o licenciando pudesse perceber a importância que o planejamento tem na prática pedagógica do professor de Química, assim como possibilitou uma contribuição frutífera para pensar o Ensino de Química no contexto dos espaços não-formais.

Palavras-chave: , , , , .



¹ FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF),

vanessa.n santos@univasf.edu.br;

² FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF),

profthiagopereira.silva@gmail.com;

³ FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF), uarisonbarreto@gmail.com;